

EMPODERAMENTO DE MULHERES EM EIRUNEPÉ - AM POR MEIO DO CURSO FIC “COMO ADMINISTRAR UM PEQUENO NEGÓCIO”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

EMPOWERMENT OF WOMEN IN EIRUNEPÉ - AM THROUGH THE FIC COURSE “HOW TO MANAGE A SMALL BUSINESS”: AN EXPERIENCE REPORT

Tarcísio Roberto Cavalcante da Silva¹
Sara dos Santos Medrado²
Natalia Ferreira do Nascimento³

Resumo: O empreendedorismo tem sido cada vez mais objeto de interesse científico, tendo em vista a sua reconhecida relevância na sociedade. Neste sentido, considerando que os pequenos negócios são uma porta de entrada para este universo, o presente relato tem por objetivo descrever a experiência resultante de um projeto de empoderamento de mulheres por meio de um Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC), intitulado “Como Administrar um Pequeno Negócio”, ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM *Campus* Eirunepé. O curso, voltado exclusivamente para o público feminino, teve como público-alvo preferencial mulheres em situação de vulnerabilidade social, mães solo e mulheres ribeirinhas, sendo ofertado no município de Eirunepé, no interior do Amazonas. Por meio do curso, as mulheres adquiriram e aprimoraram habilidades em gestão de pequenos negócios, sendo em seguida encaminhadas para outros cursos onde puderam aprender ofícios objetivando a geração de renda. Assim, essa experiência evidenciou a relevância de ações de extensão voltadas à capacitação e geração de renda para mulheres. Especialmente em se tratando do interior do estado do Amazonas, caracterizado pelas distâncias, dificuldades logísticas e carência de empregos formais, ações voltadas ao estímulo ao empreendedorismo e à educação empreendedora são fundamentais para o desenvolvimento econômico e social da região.

Palavras-chave: Educação Empreendedora. Pequenos Negócios. Empoderamento feminino.

Abstract: *Entrepreneurship has been increasingly an object of scientific interest, in view of its recognized relevance in society. In this sense, considering that small businesses are a gateway to this universe, this report*

1 Especialista em Docência em Administração e Administração e Finanças. Docente/Administração. Instituto Federal do Amazonas, *Campus* Eirunepé – IFAM/CEIRU. tarcisioroberto7@ifam.edu.br

2 Mestre em Administração. Docente/Administração. Instituto Federal do Amazonas, *Campus* Eirunepé – IFAM/CEIRU. sara_medrado@ifam.edu.br

3 Discente do curso Técnico de Nível Médio em Administração. Instituto Federal do Amazonas, *Campus* Eirunepé – IFAM/CEIRU. nataliaferreira1351@gmail.com



aims to describe the experience resulting from a women's empowerment project through an Initial and Continuing Training Course (FIC), entitled "How to Manage a Small Business", offered by the Federal Institute of Education, Science and Technology of Amazonas – IFAM Campus Eirunepé. The course, aimed exclusively at the female audience, had as a preferential target audience women in situations of social vulnerability, single mothers and riverside women, being offered in the Eirunepé city, in the interior of Amazonas. Through the course, the women acquired and improved skills in managing small businesses, and were then sent to other courses where they were able to learn trades with the aim of generating income. Thus, this experience highlighted the relevance of extension actions aimed at training and generating income for women. Especially when dealing with the interior of the state of Amazonas, characterized by distances, logistical difficulties and lack of formal jobs, actions aimed at stimulating entrepreneurship and entrepreneurial education are fundamental for the economic and social development of the region.

Keywords: Entrepreneurial Education. Small Business. Female empowerment.

INTRODUÇÃO

O empreendedorismo tem sido cada vez mais objeto de interesse científico, tendo em vista a sua reconhecida relevância na sociedade. De acordo com Dolabela (2008), o empreendedor é o motor da economia, sendo responsável pelo crescimento econômico e pelo desenvolvimento social. O mesmo autor afirma ainda que o empreendedorismo é a melhor arma contra o desemprego, mazela social que ao longo da história tem afligido uma significativa parcela da população brasileira, especialmente em tempos de pandemia.

Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, referentes ao terceiro trimestre de 2021, o desemprego atingiu 13,5 milhões de brasileiros, o que corresponde a 12,6% das pessoas com idade para trabalhar no país. Assim, Stockmanns (2014) afirma que é preciso estimular o ser humano, a partir de sua capacidade criativa e de iniciativa própria, à criação de recursos próprios de sobrevivência, ou também podemos chamar de espírito empreendedor. Nesse sentido, a Educação Empreendedora desempenha um papel relevante, considerando seu estímulo à cultura e à prática de novos padrões de comportamento, além de novas competências para o mundo do trabalho, contribuindo assim para o desenvolvimento econômico e social. (Silva et. al., 2021).

Uma porta de entrada para o mundo do empreendedorismo é por meio dos pequenos negócios. Dados do SEBRAE (2018) revelam que, no Brasil, 99% das empresas são micro e pequenas empresas (MPE), e que estas respondem por 52% dos postos formais de emprego no setor privado, o que reforça a importância destes negócios para a economia.

O estímulo ao empreendedorismo torna-se ainda mais relevante em se tratando de

determinados segmentos da sociedade, como as mulheres. Dados da Global Entrepreneurship Monitor (2017) revelam que as mulheres ainda empreendem menos que os homens no país, embora constituam a maior parte da população, o que ressalta a necessidade de ações voltadas ao empreendedorismo feminino e formação empreendedora de mulheres.

Nesse contexto, este relato tem por objetivo apresentar a experiência resultante de um projeto de empoderamento de mulheres por meio de um Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC), intitulado “Como Administrar um Pequeno Negócio”, ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM *Campus* Eirunepé. O curso, voltado exclusivamente para o público feminino, teve como público-alvo preferencial mulheres em situação de vulnerabilidade social, mães solo e mulheres ribeirinhas, sendo ofertado no município de Eirunepé, no interior do Amazonas.

O LOCAL DE OFERTA

Eirunepé é um município localizado às margens do rio Juruá, dentro da área da Floresta Amazônica. Pertence à Microrregião do Juruá e Mesorregião do Sudoeste do estado do Amazonas e está localizado cerca de 1.245 quilômetros da capital Manaus em linha reta e 3.448 quilômetros por via fluvial. Segundo dados do IBGE, o município possuía, em 2021, uma população estimada de 36.121 habitantes, o que o torna o mais populoso de sua Mesorregião, que envolve ainda outros cinco municípios.

Quanto às informações referentes a trabalho e rendimento, ainda de acordo com o IBGE, em 2019 o número de pessoal ocupado era de apenas 1.759 pessoas, cerca de 5% da população.

Figura 1: Mesorregião do Sudoeste Amazonense.



Fonte: www2.ifam.edu.br

O percentual da população com rendimento mensal per capita de até $\frac{1}{2}$ salário mínimo no último censo realizado, em 2010, foi de 51%, o que revela um número significativo de famílias de baixa renda. Esses dados reforçam ainda mais a relevância da oferta de ações de extensão voltadas ao empreendedorismo, trabalho e renda no município.

O CURSO OFERTADO E A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

O curso FIC “Como Administrar um Pequeno Negócio” foi ofertado pelo IFAM Campus Eirunepé e teve como público-alvo preferencial mulheres em situação de vulnerabilidade social, mães solo e mulheres ribeirinhas. O objetivo principal do curso foi desenvolver, atualizar e aprimorar conhecimentos e habilidades fundamentais em gestão de pequenos negócios, visando o suporte técnico necessário à criação, desenvolvimento ou aprimoramento de um produto/serviço que possa ser comercializado de modo a gerar renda para as empreendedoras.

O conteúdo abordado foi dividido em seis disciplinas:

1. Como criar e desenvolver uma ideia de

negócio (empreendedorismo).

2. Definindo o produto/ serviço e definindo os parceiros.

3. Tornando o produto/ serviço conhecido e acessível aos clientes.

4. Como atender bem e se relacionar com os clientes.

5. Alternativas de ingresso no mundo do trabalho, Microempreendedor Individual (MEI) e benefícios da formalização do negócio.

6. Estratégias de vendas e o profissional de vendas.

Cada disciplina teve a carga horária de 10h, totalizando 60h de curso. As atividades foram realizadas entre os meses de setembro e dezembro de 2021, seguindo as medidas de biossegurança recomendadas, como a utilização de máscaras, a disponibilização de álcool em gel e a aferição de temperatura.

Antes do início das atividades do curso, a equipe de trabalho participou dos cursos de Modelagem de Negócios e Sistema ARAP (Avaliação e Reconhecimento de Aprendizagem Prévia), ofertados pela Pró-Reitoria de Extensão do IFAM.

A execução das atividades envolveu os seguintes passos:

1. Divulgação e inscrição: a divulgação foi realizada no espaço físico do IFAM Campus Eirunepé e por meio de um banner digital para divulgação nas redes sociais. Após um período de tempo destinado à divulgação, foi iniciado um período para as inscrições das interessadas.

2. Elaboração de material didático: o material precisa ser de fácil interpretação, com linguagem adequada ao público que se pretende atender, não podendo ser considerado definitivamente finalizado, mas passível de atualizações e adaptações. (CORRÊA, 2013). Assim, o curso foi elaborado de forma a usar a linguagem mais clara e de fácil compreensão, o que se refletiu na construção do material pedagógico, que evitou conceitos complexos e fora da realidade

local, priorizando conteúdo aplicável no cotidiano do pequeno empreendedor no município. Foi perceptível que a linguagem utilizada e seleção dos conteúdos contribuiu significativamente para o alcance do público-alvo durante as atividades do curso.

Figura 2: Material didático do curso.



Fonte: Próprio autor, 2021.

3. Encontros presenciais e atividades remotas: as seis disciplinas ofertadas foram abordadas em encontros presenciais. Além disso, as cursistas também receberam uma lembrança personalizada de boas-vindas, como forma de acolhimento na instituição, e participaram de palestras sobre saúde e bem-estar da mulher e biossegurança, conduzidas por profissionais convidados.

Figura 3: Encontros presenciais.



Fonte: Próprio autor, 2021.

Ao fim das atividades, as alunas demonstraram seu conhecimento em modelagem de negócios com a construção de um modelo utilizando o Business Model Canvas, um quadro de modelo de negócios onde o planejamento e gerenciamento estratégicos podem ser entendidos de forma visual, considerando que o planejamento não deve ser rígido, mas mutável e dinâmico ao longo do tempo. (OSTERWALDER, 2018). Esse trabalho foi feito tomando por base um negócio existente em que a aluna já atuava ou que pretendia abrir futuramente.

Assim, as alunas desenvolveram seus modelos de negócios a partir do conhecimento e análise de nove componentes, a saber: segmentos de clientes, proposta de valor, canais, relacionamento com clientes, fontes de receita, recursos principais, atividades chave, parcerias principais e estrutura de custo.

Figura 4: Construção de um modelo de negócios.



Fonte: Próprio autor, 2021.

Além dos encontros presenciais, também foram criados grupos no aplicativo WhatsApp para que, durante a semana, as alunas tivessem a possibilidade de contato com as demais colegas e com a equipe de trabalho além da possibilidade de agendamento de reunião com os professores para o esclarecimento de dúvidas e troca

de informações a respeito do curso, das disciplinas e dos negócios ou ideias de negócios das discentes.

4. cerimônia de encerramento das atividades e entrega de certificados: por fim, para a devida finalização das atividades com as discentes de forma solene, foi realizada no IFAM *Campus* Eirunepé uma cerimônia de encerramento de atividades do curso.

Figura 5: Cerimônia de encerramento das atividades.



Fonte: Próprio autor, 2021.

A cerimônia contou com a presença das alunas, da equipe de trabalho do curso e da direção e professores do Campus, que participaram da entrega dos certificados. Ao todo, 27 alunas concluíram o curso.

Figura 6: Entrega dos certificados.



Fonte: Próprio autor, 2021.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência com o curso FIC de empoderamento feminino “Como Administrar um Pequeno Negócio” foi muito gratificante. Foi alcançado um número dentro do esperado de mulheres do público-alvo estabelecido. Por meio do curso, as mulheres puderam adquirir e aprimorar habilidades em gestão de pequenos negócios, como o desenvolvimento da criatividade e da habilidade empreendedora, a realização de modelagem de negócios, o gerenciamento estratégico com objetivos, estratégias para o alcance de objetivos e senso de missão e visão, a definição, modelagem, precificação e divulgação de seu produto/serviço e o desenvolvimento de habilidades relacionadas a vendas e relações com clientes, fornecedores e demais parceiros.

Além disso, as mulheres também puderam aprender os caminhos para a formalização do negócio, já que no município de Eirunepé, uma grande parte dos pequenos negócios são informais, devido a diversos fatores como falta de orientação específica e ideias equivocadas a respeito da formalização. Com o conhecimento adquirido sobre gestão, as alunas foram encaminhadas para outros cursos onde puderam aprender ofícios objetivando a geração de renda.

Assim, essa experiência evidenciou a relevância de ações de extensão voltadas à capacitação e geração de renda para mulheres. Nos grupos criados no aplicativo WhatsApp para a comunicação entre as alunas e a equipe de trabalho, ao término das atividades foram recebidas mensagens de agradecimento pela experiência e aprendizado adquiridos. Outras relataram a utilização dos conhecimentos de gestão adquiridos, em conjunto com os ofícios aprendidos em cursos posteriores, para a geração de renda, ou seja, foi possível perceber uma diferença positiva e real na

vida das egressas por meio de seus relatos posteriores.

Especialmente em se tratando do interior do estado do Amazonas, caracterizado pelas distâncias, dificuldades logísticas e carência de empregos formais, ações voltadas ao estímulo ao empreendedorismo e à educação empreendedora são fundamentais para o desenvolvimento econômico e social da região.

AGRADECIMENTOS

À Pró-Reitoria de Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (PROEX/IFAM) pelo incentivo e apoio às atividades de extensão, inclusive por meio da concessão de bolsas para viabilizar a realização deste curso FIC.

REFERÊNCIAS

CORRÊA, Michele Antunes. Os materiais didáticos como recursos fundamentais de potencialização da qualidade do ensino e aprendizagem na EaD. **Revista E-Tech: Atualidades Tecnológicas para Competitividade Industrial**. Florianópolis, v. 6, n. 1, 2013.

DOLABELA, Fernando. **O Segredo de Luísa**. São Paulo: Editora de Cultura, 2008.

GLOBAL ENTREPRENEURSHIP MONITOR. **Empreendedorismo no Brasil: Relatório Executivo 2017**. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Relat%C3%B3rio%20Executivo%20BRASIL_web.pdf>. Acesso em 7 fev. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Desemprego**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/explica/desemprego.php>>. Acesso em 7 fev. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Eirunepé**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/am/>

[eirunepé/panorama](#)>. Acesso em 9 fev. 2022.

OSTERWALDER, Alexander. **Reinvent your business model: how to seize the White space for transformative growth**. Watertown: Harvard Business Review, 2018.

SILVA, M. M.; BACELLAR, T. M.; FILHO, E. A. F.; SANTOS, S. R. Vivência teórico-prática no Ensino de Empreendedorismo para alunos do curso de Administração – Um Relato de Experiência. **Brazilian Journal of Development**. Curitiba, v. 7, n. 7, jul. 2021.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. **Pequenos negócios em números**. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/sebraeaz/pequenos-negocios-em-numeros,12e8794363447510VgnVCM1000004c00210aRCRD>>. Acesso em 24 jun. 2022.

STOCKMANN, Jussara Isabel. **Pedagogia empreendedora**. Guarapuava: Universidade Estadual do Centro-Oeste, 2014.

